

Agradeço o seu interesse nos estudos bíblicos “Pessoas Como Nós” de Fran Sciacca. Quer você os esteja usando para seu próprio crescimento espiritual e jornada, ou como um recurso para seu pequeno grupo, escola dominical ou programa de educação domiciliar, você logo descobrirá por que esses estudos originalmente venderam mais de 600.000 cópias em suas edições impressas. A recente decisão do editor de descontinuar as edições impressas e devolver os direitos de publicação, deu a Fran a liberdade de disponibilizar os quase 70 estudos de personagens individuais para você...sem nenhum custo.

Antes de fazer cópias e usar os estudos...

- **[DIREITOS AUTORAIS]** – Cada um dos estudos bíblicos que fazem parte de *Pessoas Como Nós* tem direitos autorais. Você tem permissão para fazer quantas cópias quiser/precisar para si mesmo em qualquer ambiente ministerial que pretenda usar. Você *não* tem permissão para vender esses estudos. Você pode, no entanto, solicitar uma pequena taxa para cobrir o custo da cópia, se necessário.
- **[IMPRESSÃO]** – A configuração de segurança para cada PDF permite imprimir o estudo, mas não editá-lo. Ao imprimir esses estudos, você pode usar o recurso “Imprimir intervalo de páginas” do seu software e iniciar a impressão com a página 3, e não será necessário imprimir a capa colorida ou esta página de introdução. *Se você planeja imprimi-los profissionalmente, inclua a capa.*

Outros ótimos recursos em fransciacca.com

Agora que você começou a explorar os recursos de estudo da Bíblia desenvolvidos por Fran Sciacca, você certamente se beneficiará das outras coisas que ele disponibilizou:

- **Podcast “O caminho para Shalom”** - instigante e totalmente bíblico, Fran explora o que a Bíblia chama de “shalom” - a maneira como as coisas *deveriam* ser no Reino de Deus, por que não são e como restaurá-las. Todas as três temporadas estão disponíveis no Site.
- **Cursos de alfabetização bíblica** – Três cursos bíblicos de 13 semanas abrangendo toda a Bíblia. Inclui livros dos cursos individuais, áudio e suplementos opcionais dos slides animados. Os livros dos cursos e suplementos dos slides animados podem ser adquiridos na loja virtual.
- **“O que há de errado com o mundo?”** – Uma série de vídeos de 14 partes explorando as questões: “O que é o evangelho, e isso realmente importa?” e “O que é um discípulo e como é a aparência de alguém?” Cada episódio inclui uma apostila para pequenos grupos, bem como notas complementares para o líder. Você pode levar a série para um “test drive” e comprar a série.
- **“Nó ou laço? - Recuperando o Mistério do Casamento”** – Uma série de vídeos em 9 partes para solteiros, noivos ou casais que exploram o casamento de uma perspectiva radical. Em vez de tentar descobrir como colocar Deus no casamento, esta série irá guiá-lo sobre como colocar o casamento no centro do plano redentor maior de Deus. Esta conferência foi apresentada ao vivo em todo os Estados Unidos em uma infinidade de configurações diferentes. Cada episódio inclui tudo o que é necessário para um pequeno grupo. Você pode levar a série para um “test drive” e encomendar a série.



PESSOAS Como Nós

PAULO

“O Poder do Contentamento.”

Verdades intemporais do nosso passado remoto,
para uma viagem com Deus na era moderna.

Fran Sciacca

“*Pessoas Como Nós*” – uma introdução

Ao longo dos anos, escrevi e publiquei vários estudos bíblicos que, juntos, venderam bem mais de meio milhão de exemplares. Eles foram forjados, a maioria deles, nas fornalhas da dor, da dúvida e da solidão. Talvez, por isso, fossem bem usados; tocavam as pessoas onde mais doíam.

Recentemente, meu editor decidiu que não queria mais lidar com livros que continham cerca de 60 estudos individuais. Então, decidi disponibilizá-los para qualquer um que possa se beneficiar deles. Sem nenhum custo.

Sempre acreditei que, porque Deus achou melhor tornar-se humano na encarnação, talvez a “verdade da encarnação” fosse Seu método preferido de revelar a Si mesmo e Seus propósitos para nós. Suponho que seja daí que se originou o gênero básico desses estudos. Eu queria fornecer aos crentes estudos bíblicos enraizados em nosso passado ancestral. A vida de homens e mulheres, que ao que parece, eram “pessoas como nós” de muitas maneiras.

Então, por favor, tome seu tempo e trabalhe lentamente em todos esses estudos que você quiser fazer... há muitos deles! E que Deus use a combinação das lutas e percepções de seus *antigos* irmãos e irmãs, combinadas com as minhas, seu irmão moderno, para ajudá-lo em sua jornada espiritual. Esse é o objetivo deste projeto.¹

Cordialmente no Cordeiro,

Fran Sciacca

Birmingham, AL

PAULO

“O Poder do Contentamento.”

PRINCÍPIO PERMANENTE – A genuinidade do nosso contentamento é talvez a medida mais precisa da nossa compreensão e aceitação da bondade amorosa de Deus, da Sua competência e da Sua soberania.

“O verdadeiro contentamento é algo tão ativo quanto a agricultura. É o poder de tirar de qualquer situação tudo o que existe nela. É árduo e raro.” - GK Chesterton

O apóstolo Paulo, mais do que qualquer outra figura bíblica, foi um homem de experiência cosmopolita. No seu ministério, ele se misturou com mais grupos étnicos, visitou mais cidades, viu uma gama mais ampla de emoções humanas e encontrou uma maior diversidade de pensamentos e perspectivas do que qualquer outra pessoa nas páginas da Palavra de Deus. A vida de Paulo foi pontuada por uma série de extremos vacilantes. Numa cidade ele foi deificado e adorado como a encarnação de um deus. Noutra cidade, ele teve de ser tirado pela muralha da cidade num cesto à noite para escapar da morte iminente. Exonerado e espancado, estimado e desprezado, Paulo estava bem familiarizado com a natureza inconstante da vida. No entanto, apesar de tudo, Paulo exibiu uma qualidade de caráter que, talvez, mais do que qualquer outra característica, é um barômetro daquilo que realmente se acredita sobre o amor de Deus e a Sua soberania nas nossas vidas. Contentamento. A sua presença crescente nas nossas vidas indica progresso na santificação, mas a sua ausência é evidência de uma má compreensão do evangelho ou de uma recusa em renunciar ao desejo silencioso, mas muito real, de ser quem está no controle da vida... especialmente da nossa.

ESCRITURA-CHAVE: Filipenses 4:4-20

PERGUNTAS DO ESTUDO...

1. Paulo fala de contentamento em todas as circunstâncias em Filipenses 4:10-11. Resuma o que algumas dessas circunstâncias representaram para Paulo com base no que você encontra nas passagens a seguir.

Atos 16:22-25

Atos 19:8-12

2Coríntios 1:8-10

2Coríntios 7:5-7

2Coríntios 11:27-28

2Coríntios 12:7-10

Filipenses 4:14-18

2. Leia Filipenses 1:13-14. Por que é particularmente poderoso para Paulo exaltar o contentamento com base no que estava acontecendo em sua vida?

3. A escolha de palavras de Paulo em Filipenses 4:11 é muito significativa. A palavra traduzida como “contente” é usada apenas aqui no Novo Testamento. É uma palavra composta que basicamente significa não precisar de ajuda ou assistência externa. Esta ideia pode ser mal compreendida ou mal interpretada para sugerir que devemos ser autossuficientes ou independentes. Compare Filipenses 4:11 com 2Coríntios 12:9 e Filipenses 4:13. Que compreensão mais ampla sobre o contentamento você obtém de Paulo ao olhar para todos esses três versículos?

“Contentamento” para Paulo significava. . .

4. Leia Hebreus 13:5 várias vezes com atenção. Este versículo retrata o contentamento como resultado da nossa escolha, de nos concentrarmos em uma coisa em meio a tudo o que temos. O que é?

Como você acha que isso pode produzir contentamento em *todas* as circunstâncias?

5. Um princípio moderador sobre o contentamento está contido em duas passagens do Antigo Testamento que tratam do fracasso dos israelitas nesta área. Resuma a verdade central sobre o contentamento e a falta de contentamento contida nestes versículos.

Êxodo 16:8

Números 14:26-27

6. O que Colossenses 3:5 ensina sobre a *ausência* de contentamento e o seu impacto no relacionamento com Deus? Olhe atentamente!

7. Paulo faz uma ligação muito poderosa entre o contentamento (ou a falta dele) e a nossa santificação em Filipenses 2:12-15. Por que é significativo que seus comentários no versículo 14 sigam exatamente o que ele diz sobre Deus no versículo anterior?

OLHANDO PARA TRÁS...

Paulo, escrevendo da prisão, disse que havia chegado a um ponto em sua vida em que fora iniciado em algo que nem todos sabiam ou sequer acreditavam. Ele afirmou que entendia que o verdadeiro contentamento era o resultado de confiar plenamente na suficiência de Deus. Ele também tinha confiança de que quanto maior fosse a sua necessidade, maior seria a provisão de Deus. Consequentemente, ele foi capaz de estar “contente” em todas as circunstâncias porque podia fazer todas as coisas através da força de Cristo. Contentamento é a convicção de que o que temos é suficiente, porque temos o próprio Deus. Se Sua graça for suficiente e Sua presença for permanente, possuímos tudo em todas as circunstâncias. Quando estamos insatisfeitos e desejamos mais, estamos, por definição, assumindo que Ele se tornou menos. Finalmente, o verdadeiro contentamento que procuramos está inseparavelmente ligado ao nosso progresso na piedade – a santificação.

PERGUNTAS DE APLICAÇÃO

8. Abaixo está uma amostra de diversas áreas da vida em que todos nós lutamos com o contentamento. Descreva como esses versículos podem se aplicar à sua vida.

Provérbios 19:3

Mateus 6:31-32

Lucas 3:14

Lucas 8:14

Lucas 12:15

Romanos 12:3-8

Gálatas 1:10

1Timóteo 6:6-8

Tiago 1:2-4

9. O descontentamento nunca é silencioso ou parado. Na verdade, a sua expressão mais clara é abordada repetidamente na Bíblia. No Antigo Testamento, a palavra é traduzida como “murmúrio” ou “resmungo”. Na maioria das vezes que a palavra é usada, ela se refere a “acampar” ou “alojar-se” em algum lugar (veja Números 17:5 e Números 22:8). Com suas próprias palavras, explique como estamos “alojando-se” ou “acampando” em uma questão quando murmuramos ou reclamamos.

10. No Novo Testamento, uma das palavras traduzidas como “resmungar” ou “murmúrio”, na verdade refere-se ao som feito pelo arrulhar das pombas ou pelo zumbido das abelhas. É normalmente empregado quando grupos de pessoas estão conferenciando ou conversando entre si, como os fariseus em Lucas 5:30 ou a audiência de Jesus em João 6:41-43. Por que você acha que o descontentamento e as reclamações prosperam em situações de grupo?

11. Observe atentamente as seguintes passagens das Escrituras. Elas descrevem os pensamentos de pessoas que *estão* contentes. Identifique *por que* você acha que a pessoa em cada versículo está contente. Comece cada uma de suas respostas com a frase: "O contentamento vive na pessoa que...".

Salmo 4:7

Salmo 34:1

Salmo 63:3

Salmo 73:21-26

Salmo 119:69-70

Provérbios 15:16

Isaías 26:3

Colossenses 3:15-17

O que você descobriu nesses versículos a respeito de suas próprias lutas com o contentamento?
O que precisa mudar? O que você pode fazer como primeiro passo?

12. Escreva 1 Timóteo 6:6 abaixo.

Sublinhe as duas coisas que Paulo diz que deveriam andar juntas.

Você acha que é possível ter um sem o outro? Explique sua resposta.

13. Analise suas respostas à pergunta 8 acima. Pense em algumas de suas conversas com outras pessoas (incluindo familiares) na semana passada. Em quantas áreas da vida da Pergunta 8 você “acampou” em relação ao descontentamento? Coloque uma estrela ao lado daqueles sobre os quais *you* “murmurou” para outra pessoa.

14. Veja as suas respostas à pergunta 11. Pense novamente nas suas conversas da semana passada. Como você avaliaria seu discurso no que diz respeito a apontar aos outros a bondade de Deus para com você? Explique.

15. Avalie em espírito de oração as suas respostas às duas últimas perguntas. Selecione uma área onde você precisa ver Deus desenvolver um coração e uma língua de contentamento em sua vida. Recrute um amigo ou membro da família que o ouça falar com frequência para orar por você enquanto você busca mudar sua maneira de pensar e falar. Peça a ele para alertá-lo fielmente quando você começar a "murmurar".

Área onde busco a ajuda de Deus para desenvolver contentamento

Pessoa (ou pessoas) a quem pedirei que me ajude

MEMORIZAÇÃO DAS ESCRITURAS

- O verdadeiro “alvo” da murmuração – Êxodo 16:8
- Contentamento e minha transformação – 1 Timóteo 6:6